SUMARÉ CONHECE ESCOLAS MILITARES DO TOCANTINS PÁGINA 05



BRK INCENTIVA CULTIVO DE HORTAS EM SUMARÉ PÁGINA 09



• TERÇA-FEIRA !

♦ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ♦ HORTOLÂNDIA ♦ NOVA ODESSA ♦ MONTE MOR ♦ ELIAS FAUSTO ♦ PAULÍNIA ♦ CAMPINAS ♦



Justiça condena padrasto que espancou enteado até a morte em Monte Mor

Luiz Fellipe, de 12 anos, morreu após ser agredido com pedaço de madeira pelo padrasto em 2024; homem acabou penalizado com 25 anos de prisão

a morte em abril de 2024 foi condenado pelo Tribu-

o enteado de 12 anos até gime fechado. O réu, que se encontra preso, não tem o direito de recorrer

O acusado de espancar a 25 anos de prisão em re- De acordo com a Promotoria, o juiz Gustavo Nardi determinou a pena considerando "a qualificadonal do Júri de Monte Mor da sentença em liberdade. ra de meio cruel e o agra-

vante de a vítima ter menos de 14 anos, este previsto pela Lei Henry Borel". O caso ganhou repercussão nacional. PÁGINA 10

Multinacional compra nova área e vai expandir operação em Sumaré

Spartan do Brasil confirma à prefeitura aquisição de terreno de 74 mil metros quadrados e projeta elevar capacidade produtiva na cidade; previsão da empresa é que novas vagas de emprego sejam criadas página 03

MERCADO DE TRABALHO



uma visita, desta vez com jovens entre 16 e 17 anos da Associação dos Patrulheiros e Guarda Mirim de Hortolândia. A ação, guiada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, foi na quinta-feira (29). O objetivo é incentivar a preparação e aprendizagem destes jovens para inserção no mercado de trabalho. **PÁGINA 08**

PERTO DE CASAS



Moradores do Jardim Campos Dourados, em Monte Mor, relatam caos ambiental e abandono após a instalação, em outubro de 2023, de uma usina de concreto e de fábrica de blocos estruturais na região. Ambas empresas foram implantadas a apenas 30 metros de residências do bairro, em uma área rural que antes era repleta de árvores centenárias. A população do bairro aponta possíveis crimes ambientais, poluição sonora e poeira química. PÁGINA 06

SEGURANÇA E BELEZA



A Secretaria de Meio Ambiente de Nova Odessa deu início a uma série de ações de revitalização e padronização dos canteiros centrais de praças e avenidas da cidade. A iniciativa, promovida pela equipe do Setor de Parques e Jardins, tem o objetivo de não apenas "embelezar" os espaços públicos, mas também melhorar a segurança viária e otimizar a manutenção das áreas verdes municipais.

CHARGE



Tribuna Liberal



TERÇA-FEIRA 03 DE JUNHO DE 2025

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares Edição: Paulo Medina Design Gráfico e Arte: Fábio Leite Departamento Jurídico: Paulo Roberto Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14 Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154 Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev,

 $970\text{-}Salas\,1403\,e\,1404\text{-}Jardim\,Res.\,Veccon\text{-}Sumar\'e/SP$

Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região



Chuva forte de manhã. Ainda chove no começo da tarde. As nuvens diminuem e o sol aparece.

TEMPERATURA

Mínima 16° • Máxima 24°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2870 Sábado, 31 de Maio de 2025







Concurso 3406



















QUINA

Concurso 6744 Sábado, 31 de Maio de 2025









LOTOMANIA

Concurso 2777 Sexta-feira, 30 de Maio de 2025



















Concurso 2814 Sexta-feira, 30 de Maio de 2025

1º SORTEIO















SUMARÉ

BRK Ambiental	0800 771-0001
Bombeiros	193
Delegacia de Polícia.	3873-1518
UPA Macarenko	3903-1455
Prefeitura Municipal.	3399-5100
Seminário	3399-5700
Câmara Municipal	3883-8810
Fórum	3873-2811
Delegacia da Mulher	3873-3493
Ciretran	3883-7100
Guarda Municipal	3873-2656
Polícia Militar	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar	
Procon	3873-1071
Hospital Regional	
Rodoviária	3873-2026
Cartório de Registro	Civil3828-1739
Iluminação Pública	156

HORTOLAND	IA
Sabesp	3865-1091
Bombeiros	.193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia	
Prefeitura Municipal	3965-1400
Câmara Municipal	3897-9900
Ciretran	3897-6022
Guarda Municipal	
Polícia Militar	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial	3887-1701
2º Distrito Policial	
Conselho Tutelar	
Procon	
Defesa Civil	3897-9852
Maternidade	
Emergência	
Zoonozes (CCZ)	3897-5974

Cidadania digital, movimento social digital e "cliquetivismo"

Luli Radfahrer é professor de Comunicação Digital da Escola de Comunicações e Artes da USP. Trabalha com internet desde 1994 e já foi diretor de algumas das maiores agências de publicidade do País. Hoje é consultor em Inovação Digital, com clientes no Brasil e Estados Unidos

que significa ser um cidadão digital nos dias de hoje? Para o professor Luli Radfahrer, hoje em dia ficou mais fácil exercer a cidadania por conta das ferramentas digitais, mas, ao mesmo tempo, "também ficou mais fácil você não fazer nada e acreditar que está fazendo, ou pior ainda, você fazer o mal. Ser um cidadão digital é participar ativamente da sociedade através das tecnologias, ou seja, ler os relatórios, ver o que o governo fala, o que a Secretaria fala, buscar informação confiável e interagir respeitosamente nas redes sociais. E, com isso, você consegue ficar mais bem qualificado para participar de um movimento social", mais especifica-

mente, um movimento social digital, que é uma mobilização social que ocorre pela internet. "Eu uso redes sociais, uso o aplicativo de mensagem e outras ferramentas para organizar protestos, para divulgar notícias, mas como ele não depende da presença física e ele não dá trabalho, ele também pode gerar coisas horríveis, tipo aqueles grandes cancelamentos ou aquelas coisas que eu nem li direito ou eu li torto e eu já saio falando, já saio dando a minha opinião. Então, é só pensar nisso, cada vez que você vai tomar uma atitude, você pensa assim, 'se eu estivesse no mundo real, eu ia tomar esse tipo de atitude?'."

As pessoas, hoje, diz o colunista, estão cada vez mais envolvidas no "cliquetivismo", "é a ideia de que você apoia uma causa social simplesmente usando um hashtag ou apertando um botão. É fácil, é acessível e é superficial, porque como você basicamente não fez nada, você pode simplesmente colocar lá um hashtag no Instagram que você está abraçando uma árvore e dizer que você tem que defender a pegada de carbono das empresas, cancelar essa empresa e aquela, daí você pega um 4×4 desregulado e sai queimando gasolina por aí. Então, quer dizer, é muito importante que a pessoa entenda o que ela faz com o ativismo e ela seja sincera e honesta quando ela faz isso".

Mas qual, afinal de contas, seria o futuro desses movimentos sociais digitais? "A tendência é que eles se tornem cada vez mais híbridos, uma mistura entre ação on-line e ação off-line. Por isso é muito importante você lembrar que existem pessoas reais por trás das telas e respeitar as diferentes opiniões, mantendo aquele mesmo nível de educação e respeito que você teria numa interação pessoal. Sabe, se você está numa festa, conversando com uma pessoa que você não conhece, ela fala uma enorme bobagem, você não vai gritar na cara dela que ela está falando bobagem. Você provavelmente fala: 'Olha, com licença, desculpa, mas eu não concordo com o que você diz'. Por que no digital tanta gente é valentão? Por que no digital tanta gente sai berrando? É esse o ponto. A gente não tem mais dois ambientes. A gente tem um ambiente só, que é uma mistura do mundo físico com o mundo digital, e a gente tem que aprender a voltar a se comportar como a gente se comportava em público."

IA e artes visuais, racializando o debate

Alecsandra Matias de Oliveira é professora do Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (Celacc) da Escola de Comunicações e Artes da USP/Jornal da USP

"A IA na arte não é apenas uma questão estética, mas também política. Quem controla os dados controla a narrativa." (Giselle Beiguelman)

o campo das artes visuais, o uso da IA tem provocado intensos debates que envolvem conceitos tais como autoria, originalidade, acesso, limites e, até mesmo, tem reavivado a pergunta: o que é arte, afinal? Não é inédito que uma técnica, ferramenta ou linguagem desperte reflexões ou, ainda, dê margem a questionamentos, alguns indeléveis, outros adjacentes e outros completamente dispensáveis.

Quando a fotografia surgiu, no século 19, por exemplo, uma dúvida acompanhou o novo dispositivo: seria o fim da pintura? Ou, ainda, quando os computadores e outras novas tecnologias se transformaram em suportes comuns para a arte, em fins da década de 1980 e meados dos anos de 1990, perguntas giravam em torno do esgarçamento de fronteiras (como por exemplo, homem-máquina e tempo-espaço).

Com a IA, o processo de absorção não está sendo diferente: cada vez mais, ela torna-se instrumento para os artistas visuais, permitindo desde a criação de obras geradas por algoritmos até a edição e aprimoramento de imagens. Modelos como as GANs (Redes Generativas Adversariais) permitem que máquinas "aprendam" padrões estéticos e criem obras que imitam, reinterpretam ou inovam estilos já existentes.

As primeiras desconfianças sobre o emprego da IA estão no debate que oscila entre a originalidade e a autoria. Alguns autores argumentam que a IA apenas combina e reorganiza dados existentes, enquanto outros acreditam que ela pode explorar novas formas de criatividade. Outros autores defendem que, mesmo quando a IA gera arte, o papel do artista ainda é altamente relevante, isto porque a arte emerge da subjetividade - algo que nenhuma máquina foi capaz até agora de replicar integralmente. Ao mesmo tempo, o histórico nos mostra que as máquinas foram, e ainda são, aparatos que podem expandir a capacidade criativa. Porém, cabe ao artista as motivações, as emoções, as escolhas, as experiências vividas e, por fim, a concepção do objeto artístico.

Neste ponto do debate, é essencial colocar que a tecnologia e a arte não estão em campos opostos. As técnicas servem ao conhecimento científico e, simultaneamente, ao artístico. Sendo o conjunto de práticas e saberes sobre esses dois campos teóricos, a tecnologia pode ser definida também como o estudo e o processo de métodos empregados para a transformação e o domínio do meio. Assim, desde a invenção de processos rudimentares, passando pela fotografia, até o advento do design digital, os meios tecnológicos influenciaram o mundo artístico. A IA segue esse percurso, trazendo novas oportunidades e, consequentemente, questões.

Outra ameaça, presente nas discussões que envolvem AI e as artes visuais, recai sobre o uso de modelos específicos, tais como DALL-E, Midjourney e Stable Diffusion, que permitem que qualquer pessoa crie imagens a partir de descrições textuais. De um lado, esses softwares abrem portas aos novos criadores, mas, de outro, preocupam porque, paralelamente, podem desvalorizar a figura do artista, uma vez que conteúdos automatizados podem substituir sua expertise. Desse modo, emerge um cenário mediado pela possibilidade de "democratização" do fazer artístico e a "desvalorização" da profissão artista.

Sobre o fim da profissão, os argumentos, já mencionados anteriormente, que indicam a necessidade da ação do artista rebatem com eficiência esse dilema. Há também outros ângulos que alteram essa previsão, tal como a possibilidade de reinvenção artística ou ainda a adoção de novos paradigmas para a criação. Acrescente-se ainda que enquanto artistas experimentam formas híbridas de criação, museus e galerias interessam-se por exposições de arte produzidas por IA. Então, algumas obras geradas a partir do novo meio já nascem institucionalizadas e assimiladas pelo sistema da arte.

Já a "democratização" do fazer artístico parece soar como falsa possibilidade. Historicamente, percebe-se que, assim como o "fazer arte", o emprego das novas tecnologias nas artes visuais está assinalado por indicadores de gênero, de classe e raciais: quais artistas têm acesso à IA? Das questões tangenciadas até aqui, esta última, talvez, seja uma das mais relevantes. Tal como a fotografia no século 19 ou os computadores no século 20, a IA não é acessível para todos os grupos sociais. O domínio das novas tecnologias ainda é hegemônico. E os desdobramentos deste contexto são ainda mais significativos: como os artistas contemporâneos lidam, simultaneamente, com os desafios da IA e com os discursos estéticos, políticos e identitários?

Na busca por respostas, observem-se, por exemplo, as criações de artistas negros e indígenas que se lançam às novas tecnologias e, em especial enfrentam a IA, como aparato criativo para discutir identidades, subjetividades e percepções visuais. Nessa trilha, selecionamos alguns artistas e coletivos nacionais e internacionais que empregam a IA para além das questões estéticas, mas também de modo político.

A partir dessa perspectiva, destacam-se as proposições de Stephanie Dinkins (Nova Jersey, 1964), uma artista transdisciplinar e educadora que explora as interações entre tecnologias emergentes e histórias futuras. Seu trabalho está comprometido com a construção de plataformas de diálogo sobre IA e questões sociais, tais como, raça, gênero e envelhecimento. Além disso, a artista trabalha em projetos que registram histórias de mulheres negras, buscando narrativas comunitárias e o desenvolvimento mais inclusivo.

Ela é reconhecida pelo projeto artístico contínuo Conversations with Bina48. Nele, Dinkins explora a relação entre humanos e IA por meio de diálogos com Bina48, um robô. Desde 2014, a artista tem conversado com Bina48 sobre temas como raça, gênero, fé, família e direitos. O projeto investiga como a IA reflete perspectivas sociais e culturais, questionando se um robô pode realmente incorporar a identidade e as experiências humanas. As conversas variam entre filosóficas, engraçadas, frustrantes e reveladoras, mostrando a complexidade da interação entre humanos e máquinas.

Bina48 foi desenvolvido pela Terasem Movement Foundation, com o objetivo de transferir a consciência humana para a IA. O robô tem a aparência de uma mulher negra, mas sua programação foi feita principalmente por engenheiros homens brancos, levantando questões sobre viés na criação de IA. Dinkins exibe fragmentos dessas conversas em galerias e museus, usando instalações de vídeo para destacar os diálogos desconexos, mas significativos, entre ela e Bina48.

Aqui no Brasil, evidenciem-se as experiências de Mayara Ferrão (Salvador, 1993), uma artista visual e diretora criativa, que utiliza múltiplas linguagens e tecnologias, como fotografia, ilustração, pintura e IA, para conceber narrativas que destacam corpos negros e dissidentes. Sua obra é profundamente inspirada pela ancestralidade, cultura afro-brasileira e vivências como mulher negra soteropolitana.

Nesse sentido, a série Álbuns de Desesquecimentos (2024) merece destaque. Na série, por meio da IA são produzidas fotografias ficcionais que representam momentos de afeto entre casais de mulheres negras, então, reimaginando o passado colonial brasileiro. Trata--se de uma combinação entre tecnologia e pesquisa histórica sobre a escravidão, resultando em narrativas de trocas de carinho e intimidade que raramente foram documentadas. Assim, Ferrão desafia representações coloniais e elabora um espaço onde essas mulheres possam ser vistas em sua plenitude emocional.

Nas experimentações entre artistas brasileiros, conte-se ainda com algumas iniciativas pontuais, tais como o filme EMI OFE (2024), de autoria de Igi Lola Ayedun (São Paulo, 1990). Nesse filme, são discutidos temas tais como a imigração, a exploração sexual, a hipersexualização da mulher negra, mercantilização de corpos negros e LGBTQIA+, trazendo uma perspectiva sensível e humana. A estética do filme combina a irrealidade das imagens geradas por IA com uma abordagem profundamente conectada à ancestralidade e à materialidade do corpo negro. Essa combinação resulta em uma atmosfera onírica e reflexiva, desafiando as limitações dos meios tradicionais de criação artística.

Já Froiid (Belo Horizonte, 1986), na instalação sonora O Pulo do Gato (2021-2023), usa a IA para criar um rap infinito e aleatório. A música é composta de versos do rapper mineiro Matéria Prima e beats do produtor Barulhista, gerando combinações únicas e contínuas, sem início ou fim. A instalação inclui letreiros luminosos e um sistema de som que evoca as festas de rua jamaicanas, criando um ambiente visual e sonoro impactante. Assim, adquire grande interação com o espaço, bem como dialoga com o público.

Nas experimentações entre coletivos, destaque-se o projeto AIIA -Apropriação Indígena da Inteligência Artificial, que reúne indígenas de diferentes povos do Brasil, Argentina e Chile para produzir arte digital usando IA. Os integrantes do projeto empregam modelos como Midjourney e Adobe Firefly para explorar a tecnologia de forma crítica e artística. O #AIApagamentoIndigena também é um coletivo que busca aumentar a representatividade de etnias indígenas brasileiras na IA. Nele, artistas indígenas ilustram diversas etnias e alimentam plataformas de IA com imagens plurais e representativas de suas culturas.

Tribuna Liberal



TERÇA-FEIRA
03 DE JUNHO DE 2025

CIDADES



Sumaré realiza visita técnica a escolas militares no Tocantins

LEIA MAIS NA PÁGINA **05**

Prefeitura e Spartan do Brasil alinham expansão industrial e mais empregos em Sumaré

Encontro discutiu ampliação das atividades da empresa na cidade, com foco em novos investimentos; desde 2015 no município, Spartan anunciou aquisição de terreno de cerca de 74 mil m² para expandir sua operação local; secretário defende aproximação com setor produtivo para crescimento sustentável

Da Redação ● SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sumaré realizou recentemente uma visita institucional à empresa Spartan do Brasil, instalada no município desde 2015. A comitiva oficial foi composta pelo secretário da pasta, Ed Carlo Michelin, e pelo secretário-adjunto, José Nunes de Barros Neto. Eles foram recepcionados pelo diretor-presidente da empresa, David James Drake, e demais membros da diretoria. A reunião teve como pauta o fortalecimento das relações institucionais, a apresentação de projetos estratégicos da Administração Municipal e a discussão de novos investimentos da Spartan em Sumaré, incluindo a aquisição de um terreno de 74.000 m² para ampliação de suas operações.

Durante o encontro, também foram abordadas



perspectivas de geração de empregos, ações conjuntas e contrapartidas sociais para o município, com foco na melhoria da qualidade de vida da população.

Para o secretário Ed Carlo Michelin, o diálogo permanente com o setor produtivo é fundamental para o crescimento sustentável do município. "A expansão de empresas como a Spartan reafirma a vocação de Sumaré como um polo estratégico para o desenvolvimento industrial. A Administração Municipal trabalha de forma articulada para consolidar parcerias e criar um ambiente favorável aos investimentos, promovendo emprego, renda e desenvolvimento para nossa população", comentou o secretário.

Fundada em 1956, nos Estados Unidos, a Spartan é referência internacional na fabricação de produtos químicos institucionais, oferecendo soluções para higienização hospitalar, limpeza industrial e cuidados com as mãos. No Brasil desde 1974, a empresa transferiu suas atividades para Sumaré em 2015, onde ocupa atualmente uma área de 30.000 m², com 11.000 m² destinados à produção.

"A visita institucional reforça o compromisso da Prefeitura de Sumaré em valorizar as empresas instaladas no município, fomentar a geração de oportunidades e promover o desenvolvimento econômico e social da cidade", afirmou.

MÊS DAS MÃES

Cultura de Sumaré encerra programação na Feira do Picerno

Da Redação ● SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A programação especial em homenagem ao Mês das Mães, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Sumaré, foi finalizada neste fim de semana. A Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Sumaré e a rede de academias Panobianco também marcaram presença no evento. O encerramento ocorreu durante a

tradicional Feira do Picerno.

Durante todo o mês, diversas regiões da cidade receberam atividades gratuitas voltadas às mães e suas famílias, incluindo aulas de dança, ginástica funcional, apresentações musicais, pintura de rosto, coral infantil e sorteios de mimos. A iniciativa levou cultura, lazer e bem-estar às comunidades, reforçando o papel essencial das mães como protagonistas da vida familiar e social.

O evento de encerramento contou com uma programação especial, aberta ao público, e integrou o esforço conjunto de diferentes secretarias municipais e instituições parceiras.

"A cultura é uma ponte que une as pessoas. E em maio, ela se torna ainda mais essencial para valorizar quem cuida, ama e transforma: nossas mães", destaca a secretária de Cultura e Turismo, Cecília Teixeira.



SEGURANÇA VIÁRIA

Obras na Avenida da Amizade vão melhorar mobilidade em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré iniciou uma importante intervenção na Avenida da Amizade, uma das vias mais movimentadas da cidade. As obras estão concentradas no canteiro central, que será reduzido estrategicamente para aumentar o ângulo de curva no local, facilitando o tráfego e garantindo mais segurança a motoristas e pedestres.

A medida é fruto de um estudo técnico que iden-



tificou a necessidade de ajustes no traçado da via, especialmente em pontos onde a manobra de veículos maiores se tornava mais difícil.

ESFORÇO

Segundo o secretário de Serviços Públicos, Juninho Batista, as obras que estão sendo realizadas pela Regional de Nova Veneza — fazem parte de um esforço contínuo de manutenção e modernização das principais avenidas da cidade. "A redução do canteiro vai permitir um giro mais seguro dos veículos, principalmente em horários de pico. A gente está trabalhando para melhorar o fluxo e valorizar o espaço urbano", destacou Juninho.

A intervenção conta com o apoio da Secretaria de Mobilidade Urbana e Rural (SMMUR), que está responsável pela sinalização provisória e orientação do tráfego durante o período das obras. "A sinalização está sendo reforçada no entorno para garantir a segurança de todos durante a execução do serviço. É uma obra rápida, mas que vai trazer um impacto muito positivo para quem passa por ali", explicou o secretário William Martoni.

A previsão é que os serviços sejam concluídos nos próximos dias, caso as condições climáticas colaborem. A recomendação é que motoristas redobrem a atenção ao passar pela via enquanto as equipes estiverem trabalhando.

PROJETO EDUCACIONAL

Hortolândia lança Banda dos Piticos e cantora Roberta Campos é madrinha

Novo grupo do Centro de Educação Musical Municipal da prefeitura, acompanhado pela consagrada cantora nacional, fará show, na próxima sexta-feira (06), às 20h, no Teatro Elizabeth Keller de Matos, na Semana Cultural de Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia dá mais um importante apoio para a formação de novos talentos artísticos locais. A prefeitura promove o lançamento da Banda dos Piticos. O grupo fará sua apresentação inaugural, acompanhado pela cantora Roberta Campos, na próxima sexta-feira (06). O show será às 20h, no Teatro Elizabeth Keller de Matos, que fica dentro da Unidade Arlindo Zadi, localizada na Rua Graciliano Ramos. 280, no Jardim Amanda. O lançamento da Banda dos Piticos integra a programação da Semana Cultural de junho, promovida pelo município.

O show irá formalizar a Banda dos Piticos, novo grupo do Centro de Educação Musical Municipal de Hortolândia (CEM) Maestro Ronaldo Dias de Almeida, órgão da Secretaria de Cultura. Anteriormente, o grupo já existia com o nome Banda Experimental, mas não fazia apresentações públicas. Dentro do CEM, o grupo é carinhosamente chamado de "Banda dos Piticos". A banda é formada por 35 alunos do CEM, da faixa etária de oito a 14 anos. A regência é



do maestro Rodrigo Pironelli e direção artística do também maestro Fernando Barreto.

De acordo com Barreto, a banda é fruto da nova metodologia de ensino musical coletivo que, desde 2023, vem sendo desenvolvida no CEM. "A nova metodologia foi responsável pelo surgimento do movimento de bandas escolares iniciado com a Nova Banda Jovem. Hoje, o CEM mantém cinco grupos escolares de práticas coletivas, atendendo cerca de 250 alunos de instrumentos de sopro, cordas e percussão", explica o maestro.

Os dois regentes ressaltam ainda que a disciplina de práticas coletivas, ministrada aos alunos do CEM, é uma das bases fundamentais do processo educacional do CEM.

"A disciplina oferece aos alunos a oportunidade de vivenciar sua primeira experiência de tocar em grupo. Estimula a colaboração e a interação entre eles. A disciplina favorece o desenvolvimento musical de forma integral, por meio do qual os alunos não apenas aprendem sobre a técnica musical, mas também sobre a importância da coletividade, do respeito à diversidade e da troca de experiências", destacam os maestros.

INCLUSÃO SOCIAL

Os regentes salientam que a banda é um ambiente de inclusão social e um exemplo de como a educação musical pode ser uma poderosa ferramenta para proporcionar acessibilidade cultural a pessoas de diferentes origens e classes sociais.

"A formação de músicos locais reflete o compromisso do CEM Ronaldo Dias com a valorização e o fortalecimento da cultura de Hortolândia. Proporcionar aos alunos a oportunidade de se expressarem artisticamente e se integrarem ao processo cultural da cidade de forma significativa e transformadora. A banda vai além da sala de aula. Por meio dela, os alunos também desenvolvem competências sociais e emocionais. A banda proporciona uma oportunidade única para que

eles descubram e fortaleçam seu potencial criativo, contribuindo para a construção de um futuro mais inclusivo e promissor", ressaltam os regentes.

ROBERTA CAMPOS

Ao longo dessa caminhada educacional e artística, os alunos da banda terão o apoio da cantora Roberta Campos, que é a madrinha do grupo.

O maestro Fernando Barreto destaca que a artista é a grande incentivadora do movimento musical jovem de Hortolândia. O envolvimento da cantora começou com a apresentação natalina que ela fez, acompanhada pela Nova Banda Jovem, em dezembro de 2023, e agora com a Banda dos Piticos. As duas ações fazem parte do mesmo projeto educacional do CEM.

"Roberta ficou muito feliz pelo convite para ser madrinha da Banda dos Piticos. Ela acredita muito no poder de transformação da vida dos jovens através da música. No show com a Banda dos Piticos, ela irá cantar três dos seus principais sucessos: 'De janeiro a janeiro', 'Minha felicidade' e 'Gérbera', música principal do novo álbum dela", conta o maestro.

QUARTA EDIÇÃO

Mais de mil pessoas vão ao 'Café na Roça', em área ambiental



Da Redação • HORTOLÂNDIA

A fria manhã de sábado (31) foi aquecida no Parque Socioambiental Antônio Gazzetta, localizado no Jd. Terras de Santo Antônio com a quarta edição do "Café na Roça", tradicional evento que faz parte da programação de aniversário pelos 34 anos de Hortolândia. A celebração reuniu a população de todas as regiões da cidade em um espaço onde meio ambiente, cultura e solidariedade tornam-se algo único. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, foram aproximadamente 1.500 pessoas participando desta edição. "Cenário lindo de sempre no nosso parque socioambiental para o Café na Roça. Encerramos a programação de aniversário de Hortolândia com esta festa gostosa e muita alegria, música, da forma que devem ser as comemorações. Parabéns para a nossa cidade e parabéns a todos que fazem essa cidade crescer e se desenvol-



ver de maneira inteligente e sustentável a cada dia", comentou o prefeito Zezé Gomes (Republicanos).

O evento tem como proposta principal divulgar as belezas de um importante "cantinho" ambiental da cidade, o Parque Socioambiental Antônio Gazzetta, para a população de Hortolândia, oferecendo a todos os participantes uma viagem ao tempo com a experiência de vivenciar um típico café na roça, com muita música sertaneja ao vivo. As apresentações musicais ficaram por conta da dupla Chico Amado e Xodó e do grupo musical "Quinteto Cultura". Em 2024, aproximadamente mil pessoas acompanharam a 3ª edição do "Café na Roça", segundo os organizadores.

"O 4º Café na Roça foi um sucesso, evento agradável que reuniu amigos e famílias, trazendo a junção de um ambiente agradável em meio a natureza, cultura com músicas e espaços específicos tradicionais da roça", observou a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Eliane Nascimento.

O Fundo Social de Solidariedade implantou no espaço um ponto de coleta provisório da "Campanha do Agasalho 2025". "A ideia deste ponto foi importante para as pessoas doarem. Toda solidariedade é importante e, nesta época mais fria, as pessoas precisam deste acolhimento. Estamos felizes e pedimos que todos continuem a ajudar aqueles que mais precisam", disse a primeira-dama, secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social e presidente do Fundo Social, Maria dos Anjos Assis Barros.





TERÇA-FEIRA 03 DE JUNHO DE 2025





Hortolândia amplia Programa Turismo Industrial com giro por empresas

LEIA MAIS NA PÁGINA **08**

Educação de Sumaré vai ao Tocantins e faz visitas a escolas cívico-militares

Objetivo dos servidores foi conhecer tecnicamente projetos já validados, estruturas administrativas consolidadas e modelos pedagógicos para implantá-los na rede sumareense; gestão e alto desempenho escolar motivaram equipe

Da Redação ● SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma comitiva formada por representantes da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Segurança Pública de Sumaré realizou, na última semana, uma visita técnica às escolas cívico--militares da capital Palmas e a unidades de ensino sob gestão do Governo do Estado do Tocantins. O objetivo foi conhecer boas práticas educacionais, estruturas administrativas e modelos pedagógicos de referência, com vistas à futura implementação da escola cívico-militar municipal.

As visitas foram motivadas pelos expressivos resultados educacionais de Palmas e do Estado do Tocantins, que se destacam no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), respectivamente entre as capitais e os estados da Região Norte do Brasil.

A comitiva sumareense representou oficialmente o secretário de Educação, Danilo de Azevedo, e contou com a participação do secretário-adjunto de Educação, Lucas Gomes; da gerente geral de Educação, Fabiana Renana; e da gerente geral do Núcleo Pedagógi-



co, Ana Benvinda. Pela Polícia Municipal, integraram a equipe o diretor da pasta, Jerverson Eclair, e a guarda municipal Magali Inácio.

A agenda teve início nas Escolas de Tempo Integral (ETIs) da rede municipal de Palmas. A primeira unidade visitada foi a ETI Caroline Campelo - Duque de Caxias, que atende cerca de 1.300 alunos em regime integral e funciona em parceria com o Exército Brasileiro. A escola chamou a atenção pela ampla infraestrutura, que inclui piscina, auditório com capacidade para mais de mil pessoas, salas temáticas e ambientes voltados à diversificação das práticas pedagógicas.

Em seguida, a equipe conheceu a ETI Eurídice Ferreira de Mello, também da rede municipal e com estrutura semelhante. Essa unidade é administrada em colaboração com a Guarda Metropolitana de Palmas, demonstrando um modelo de integração entre educação e segurança pública. "Ambas as escolas se destacam pela excelência na gestão, planejamento pedagógico e administração de recursos humanos e financeiros", afirmou Lucas Gomes, adjunto de Educação.

Durante a passagem pela capital tocantinense, a comitiva também participou de um encontro institucional com a equipe gestora
da Secretaria Municipal de
Educação de Palmas. Recebidos pela secretária-executiva Maria José e pela titular
da pasta, Débora Guedes, os
representantes de Sumaré
puderam trocar experiências sobre gestão educacional, cooperação com forças
de segurança e estratégias
para alcançar metas de desempenho escolar.

MODELO MILITARIZADO

No âmbito estadual, a visita incluiu o Colégio Militar do Estado, unidade de ensino médio totalmente militarizada, sob gestão da Polícia Militar e da Secretaria Esta-

dual da Educação. A visita permitiu à equipe observar de perto a rotina disciplinar e o modelo pedagógico aplicado nessas instituições.

Outra unidade visitada foi o Colégio Cívico-Militar Santa Rita de Cássia, que funciona por meio de gestão compartilhada entre Estado e o Corpo de Bombeiros Militar do Tocantins. A escola impressionou pelos atos cívicos, desfiles e atividades formativas que compõem sua proposta pedagógica, pautada em valores como respeito, responsabilidade e patriotismo.

O cronograma foi encerrado com uma reunião técnica na Gerência de Educa-

ção Cívico-Militar da pasta estadual, onde foram discutidos aspectos normativos, instrumentos de cooperação e os principais desafios para a implantação desse modelo em novas localidades. O encontro contou com a participação da equipe jurídica e pedagógica da Secretaria Estadual.

PLANEJAMENTO PARA SUMARÉ

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, a visita técnica foi fundamental para embasar o processo de construção de um modelo cívico-militar que respeite as particularidades e demandas da realidade sumareense. "As experiências vividas nos mostraram caminhos possíveis e eficazes para estruturar uma educação mais segura, disciplinada e voltada ao pleno desenvolvimento dos nossos estudantes", destacou Lucas Gomes.

"Com base no conhecimento adquirido, a gestão municipal pretende dar continuidade ao planejamento e às adequações necessárias para a implementação da escola cívico-militar municipal de Sumaré, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino e a segurança no ambiente escolar", informou a pasta.

PRAÇA DAS BANDEIRAS

Sumaré dá início à Campanha do Agasalho com arrecadação solidária

Da Redação • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Fundo Social de Solidariedade de Sumaré lançou recentemente a edição 2025 da Campanha do Agasalho. O evento, realizado na Praça das Bandeiras, reuniu a comunidade em um gesto coletivo de solidariedade, resultando na arrecadação de mais de 500 peças, en-

tre agasalhos, cobertores, calçados e até caminhas e roupinhas para pets.

A mobilização marcou o pontapé inicial da campanha, que seguirá ao longo de todo o mês de junho com diversos pontos de coleta espalhados pela cidade — incluindo escolas, supermercados e repartições públicas. A ação tem como objetivo ajudar famílias em situação de vulne-

rabilidade social a enfrentarem o inverno com mais dignidade e acolhimento.

ENGAJAMENTO

A presidente do Fundo Social de Solidariedade, Débora Mikaelle, celebrou o engajamento da população logo no primeiro dia da campanha e reforçou a importância da participação de todos. "A solidariedade do sumareense fez a diferença logo no lançamento, e isso é só o começo. Temos pontos de arrecadação por toda a cidade e contamos com a colaboração de cada um para aquecer o inverno de quem mais precisa", disse.

Para participar da Campanha do Agasalho de Sumaré, basta doar peças em bom estado de conservação nos pontos de coleta espalhados pela cidade.



PROJETO E EMENDAS

Vereadores votam criação de Censo Animal em Sumaré



Da Redação ● SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Sumaré realiza a 18ª sessão ordinária do ano, nesta terça-feira (3), com quatro itens na pauta de votação. A reunião está agendada para começar às 10h, no plenário José Maria Matosinho (Travessa Primeiro Centenário, 32, Centro). A sessão também pode ser acompanhada em tempo real pelo canal da Câmara no YouTube.

O primeiro item previsto na Ordem do Dia é o Pro-

jeto de Decreto Legislativo nº 2/2025, de autoria do presidente da Câmara, vereador Hélio Silva (Cidadania), que confere o Título de Cidadão Sumareense a Aparecido Ângelo Gonçalves. Em seguida, será votado o Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2025, apresentado pelo vereador Joel Cardoso (PSD), que confere o Título de Cidadão Benemérito a Ismael Martins. Ambas as honrarias, se aprovadas, serão entregues em sessão solene realizada em dezembro.

Em seguida, será votado o Projeto de Lei nº 37/2025, de autoria do vereador Alan Leal (PRD), que dispõe sobre o Censo de Animais Domésticos no município de Sumaré. O projeto recebeu uma emenda do vereador Lucas Agostinho (União Brasil) que também será votada em plenário. A emenda permite que o censo seja realizado também por meio de plataformas digitais ou formulários eletrônicos, de forma a facilitar o levantamento de dados e a participação da população.

TRANSTORNO RESIDENCIAL

Moradores relatam caos ambiental com usina próxima de casas em Monte Mor

Instalada em uma área rural na região do Jardim Campos Dourados, usina de concreto e fábrica de blocos estruturais alteraram rotina de famílias que vivem há 40 anos no bairro; há barulho excessivo, poeira química e muitos buracos

Paulo Medina • MONTE MOR tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Moradores do Jardim Campos Dourados, em Monte Mor, relatam caos ambiental e abandono após a instalação, em outubro de 2023, de uma usina de concreto e de fábrica de blocos estruturais na região. Ambas empresas foram implantadas a apenas 30 metros de residências do bairro, em uma área rural que antes era repleta de árvores centenárias. A população do bairro aponta possíveis crimes ambientais, poluição sonora e poeira química.

De acordo com os moradores, que pediram anonimato, a autorização para o funcionamento dessas empresas foi concedida ainda na gestão do ex--prefeito Edivaldo Brischi (PSD), com aval do então secretário do Meio Ambiente, Claudinei Aparecido Rodrigues - hoje réu em uma ação penal pelo crime de concussão devido à cobrança de valores para autorização de serviços de poda de árvores.

Desde então, moradores relatam uma verdadeira deterioração na qualidade de vida. O que antes era um bairro tranquilo, habitado por famílias há mais de 40 anos, se transformou em um ambiente insalubre, barulhento e cercado por poluição de todos os tipos, disseram ao **Tribuna Liberal**.



"Logo no início da instalação, os transtornos foram imediatos. As obras aconteciam todos os dias, começando por volta das 5h da manhã e se estendendo até meia-noite, sem qualquer fiscalização da prefeitura ou da secretaria responsável. A população tentou, em vão, dialogar com o então secretário do Meio Ambiente, Claudinei Rodrigues", afirmaram. A prefeitura foi acionada diversas vezes, chamados foram abertos, mas nenhuma providência foi tomada.

A instalação da usina trouxe uma série de impactos ambientais e sociais que afetam diretamente a saúde e a rotina dos moradores. O barulho constante dos equipamentos e caminhões chega a picos de 97 decibéis, segundo medidores de ruído instalados por moradores — acima do limite legal comumente permitido em áreas urbanas.

A poluição atmosférica também foi apontada. Segundo os relatos, os silos de armazenamento de cimento funcionam sem filtros apropriados, espalhando partículas químicas no ar e afetando a saúde principalmente de idosos e pessoas com doenças respiratórias. "Uma senhora que depende de oxigênio para viver, por exemplo, hoje sofre crises de ansiedade porque precisa manter a casa toda fechada para tentar conter a poeira e o barulho", disseram.

As empresas utilizam ruas residenciais como rotas para caminhões pesados e betoneiras, o que já comprometeu o asfalto da região e causa risco de acidentes. Além disso, não há estacionamento correto para os veículos, que são deixados nas ruas do bairro, dificultando o tráfego de moradores. O barulho, a vibração intensa dos caminhões e máquinas têm provocado rachaduras em diversas casas da vizinhança.

Há também denúncias de que restos de materiais são queimados no local e a fumaça tóxica invade as residências.

A combinação entre a queima irregular, a poeira da estrada de terra e a emissão de poluentes dos caminhões cria um ambiente insalubre, com relatos de problemas respiratórios, dermatológicos, crises de ansiedade e aumento nos gastos com medicamentos e consultas médicas.

"Mesmo com a troca de governo, seguimos sem respostas. A atual secretária do

Meio Ambiente, foi procurada, mas disse apenas que está tudo certo, sem apresentar qualquer documento oficial ou licenças que autorizem a atividade das empresas. De acordo com a Resolução CONAMA 237, esse tipo de empreendimento requer três licenças ambientais — a Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO) —, que até o momento não foram apresentadas. Técnicos e engenheiros contratados pelos moradores apontaram diversas irregularidades que reforçam os indícios de crime ambiental", contou

APOIO

um morador.

O caso foi denunciado ao Ministério Público e os moradores também conseguiram apoio político: um ofício do deputado federal Delegado Palumbo (MDB) foi enviado à Prefeitura de Monte Mor e à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), pedindo providências. A reportagem ainda não conseguiu contato com as empresas.

FISCALIZAÇÃO

Questionada, a Prefeitura de Monte Mor informou que diante dos relatos dos moradores, a Secretaria de Meio Ambiente irá realizar a fiscalização e solicitar a documentação para averiguar se a empresa está atuando conforme as exigências legais.

ENVELHECIMENTO MULTICULTURAL

Monte Mor realiza 6^a conferência de direitos da pessoa idosa

Da Redação • MONTE MOR tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Monte Mor realizou a 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. O evento aconteceu no Centro Cultural Joaquinzão e discutiu o tema "Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação".

Foram debatidos temas como o financiamento das políticas públicas pa-

dos direitos sociais; fortalecimento de políticas para a proteção à vida, à saúde e para o acesso ao cuidado integral da pessoa idosa; proteção e enfrentamento contra quaisquer formas de violência, abandono social e familiar da pessoa idosa; participação social, protagonismo e vida comunitária na perspectiva das múltiplas velhices; e consolidação e fortalecimento

ra ampliação e garantia da atuação dos conselhos de direitos da pessoa idosa como política do estado brasileiro.

> O objetivo foi promover a participação popular e propor ações que visem a superação de barreiras ao direito de envelhecer e à velhice digna e saudável, identificar desafios do envelhecimento e propor ações para a defesa, promoção e proteção dos direitos e da cidadania de pessoas idosas.



UNIDADE ESQUECIDA



Vereador pede informações sobre obra da UBS São Gabriel, em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vereador Roger Santos (PT) é autor do requerimento 10/2025, que cobra informações da Prefeitura de Monte Mor sobre a paralisação da obra da UBS (Unidade Básica de Saúde) do Parque São Gabriel. "No meu ponto de vista, leigo, vamos dizer assim, a obra está parada. Chegou ao ponto de laje, e parou", afirmou.

Ele questiona se o motivo da paralisação seria "falta de recurso". E lembrou que o Ministério da Saúde está disponibilizando cerca de R\$ 2 milhões, sem empenho, para que municípios cadastrados possam concluir obras. "Não precisa colocar o projeto, precisa passar a necessidade que eu tenho no meu município, para terminar", exemplificou.

Roger ainda destaca que a falta de conclusão da obra sobrecarrega o posto de o município aguarda relasaúde do São Clemente e que o seu término garantiria o atendimento de moradores tanto do São Gabriel quanto do Jardim São Domingos. "Não sei o que está acontecendo, nós precisamos saber, para que possa dar continuidade naquela obra", salientou.

O vereador Bruno Leite (UNIÃO), líder do governo na Câmara, comentou que foi feita uma "repactuação" em janeiro deste ano e que tório do Governo Federal.

Roger também comentou a recomposição salarial de 9% concedida aos servidores da prefeitura. "O Partido dos Trabalhadores sempre levantou e sempre vai levantar a bandeira dos servidores. Nós sabemos que ainda não é uma porcentagem que vai deixar todos felizes, mas sabemos das dificuldades que o município enfrenta", disse.

PARAÍSO DO VERDE

Nova Odessa padroniza canteiros de avenidas e praças com paisagismo funcional e mais seguro

Projeto já iniciado na cidade une estética, segurança viária e educação ambiental nos espaços públicos; lixeiras foram reposicionadas e vegetação repensada para garantir melhor visibilidade a motoristas e pedestres que transitam pelas vias



Da Redação ● NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Meio Ambiente de Nova Odessa deu início a uma série de ações de revitalização e padronização dos canteiros centrais de praças e avenidas da cidade. A iniciativa, promovida pela equipe do Setor de Parques e Jardins, tem o objetivo de não apenas "embelezar" os espaços públicos, mas também melhorar a segurança viária e otimizar a manutenção das áreas verdes municipais.

De acordo com a diretora de Meio Ambiente e bióloga Daniela Fávaro, o projeto teve início pela rotatória no final da Avenida Dr. Carlos Botelho, nas proximidades do antigo Supermercado Dia%, no Jardim Santa Rosa. O espaço passou por uma reestruturação completa, com a retirada de uma lixeira que prejudicava a visibilidade de motoristas e pedestres, além de oferecer riscos de acidentes, pois está localizada próxima a um ponto de ônibus.

"A lixeira se encontrava mal posicionada e atrapalhava a visão de quem atravessava a via. Colocamos ela em um local mais seguro e substituímos a vegetação atual por algo mais rasteiro e sutil, que não interfere na visibilidade e ainda deixa o local mais bonito", explicou a diretora.

A escolha das plantas seguiu critérios técnicos, visando o baixo custo e a facilidade na manutenção. Foram utilizadas espécies de forração de baixo porte e com floração durante o ano inteiro, como euphorbia hip-hop (branca), lantana (amarela) e hemigrafis (roxa), que foram intercaladas para criar um efeito visual colorido e harmônico. "Também foram instalados passantes de madeira e pedras, que orientam os pedestres a passarem pelos canteiros sem pisar nas plantas", acrescentou a bióloga.

Outro ponto que está em processo de revitalização é o canteiro central da Avenida João Pessoa, no trecho entre o cruzamento com a Rua Riachuelo e a Avenida Carlos Botelho, no Centro. Neste longo trecho, havia árvores que foram removidas e replantadas no estacionamento da atual sede da Secretaria de Meio Ambiente, na Fazenda do Estado, do IZ (Instituto de Zootecnia).

"As árvores que foram replantadas estavam em local inadequado, onde não tinham bom desenvolvimento, competiam com as palmeiras e ainda representavam risco para ônibus e motociclistas que circulam na região. Já no canteiro central da Rua João Pessoa, foram escolhidas plantas de baixo custo e de fácil manutenção. Serão inseridas também passarelas de madeira para que os pedestres não precisem pisar nas plantas, gerando também educação ambiental no município", justificou a diretora.

A longo prazo, a proposta é estender o modelo para outras avenidas e praças da cidade, priorizando locais de grande fluxo de pessoas e veículos.

CALOR HUMANO

Fundo Social de Nova Odessa lança Campanha do Agasalho nesta terça

Da Redação • NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com o slogan "O que foi passado, aquece o presente!", a tradicional Campanha do Agasalho 2025 do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Nova Odessa começa nesta terçafeira (03) e se estende até o próximo dia 27. Os cidadãos, empresas e comércios interessados já podem fazer sua doação à Campanha do Agasalho 2025 em um dos mais diversos pontos espalhados pela cidade.

O lançamento da campanha acontece às 8h45 desta terça-feira, no Fundo Social de Solidariedade e Espaço Melhor Idade, localizado na Rua Heitor Penteado, nº 199, no Centro. O evento será aberto ao público, que já poderá entregar suas doações.

O "bazar" para a entrega gratuita dos cobertores e agasalhos arrecadados às famílias carentes de Nova Odessa, considerado a "segunda etapa" da Campanha do Agasalho anual, vai acontecer já no início de julho, em data e horário a serem anunciados pelo Fundo Social.

Até lá, as doações poderão ser feitas pelas famílias, grupos e empresas de Nova Odessa até o próximo dia 27 de junho em diversos pontos da cidade. Entre eles, haverá caixas de arrecadação na própria Prefeitura de Nova Odessa,



de Saúde e nos Supermercados São Vicente e Paraná, entre outros.

"Podem ser doadas roupas de frio em bom estado, principalmente agasalhos, casacos, blusas, jaquetas, meias, luvas e moletons, além de sapatos, cachecóis, gorros, cobertores e edredons, roupas femininas, masculinas e infantis. Tudo será analisado e

nas, masculinas e infantis. Tudo será analisado e separado pelos nossos voluntários e então revertidos em prol da população", explicou a presidente voluntária do Fundo Social, Rose Miranda.

"Ano após ano a população de Nova Odessa demonstra sua solidariedade não apenas na Campanha do Agasalho, mas também nos momentos de grandes tragédias, como os deslizamentos de encostas no litoral norte paulista ou nas enchentes no Rio Grande do Sul. O povo da nossa cidade ama ajudar o próximo, e temos certeza de que neste inverno não será diferente", afirmou o prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD).

Como em anos anteriores, também podem ser doados itens para pets, como roupinhas e caminhas almofadadas, que também serão disponibilizados às famílias em situação vulnerável no dia do "bazar" de entrega gratuita das peças arrecadadas na Campanha do Agasalho 2025.

Em 2024, a segunda etapa da Campanha do Agasalho, que é a entrega das
arrecadações aos necessitados, atraiu mais de 500
famílias carentes. Durante a campanha do ano passado, foram arrecadados
mais de 5 mil itens, foram
doados por toda a população e por empresas de
Nova Odessa, que ficaram
sensibilizadas pelas baixas
temperaturas.

"A ação de entrega dos donativos à população carente acontecerá em breve. Depois da triagem das doações, vamos fazer uma ação de distribuição voltada para as famílias em situação vulnerável da cidade, bem como para todos aqueles que precisam de uma roupa neste período de frio", finalizou Rose Miranda.

CONTOS E CRÔNICAS

Biblioteca de Nova Odessa recebe alunos da EE João Thienne

Da Redação • NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Entre os dias 19 e 22 de maio, a Biblioteca Municipal de Nova Odessa Professor Antonio Fernandes Gonçalves, localizada nas dependências do Centro Cultural Herman Jankovitz, na Avenida João Pessoa, no Centro, abriu suas portas para uma atividade dos alunos da 2ª Série do Ensino Médio da EE (Escola Estadual) Dr. João Thienne. A visita fez parte de uma proposta da disciplina de Língua Portuguesa, sob a orientação da professora Vânia Rodrigues Almeida.

O objetivo principal da iniciativa foi aprofundar o estudo do tema "O universo dos textos literários, com ênfase em textos narrativos – contos e crônicas", onde os alunos exploraram de forma prática e dinâmica a leitura de crônicas de humor e crônicas jornalísticas. Na biblioteca, os alunos puderam ter contato direto com os textos, analisando seus conteúdos e participando de discussões e debates sobre o assunto.

As obras foram selecionadas pela bibliotecária
Elaine Donadel, que realizou uma seleção criteriosa para fornecer aos estudantes uma experiência rica em conteúdo e significado. "Os alunos conduziram os debates e estimularam reflexões sobre temas atuais e de relevância social presentes
nos textos analisados",
destacou a bibliotecária.



CAPITAL DO PÃO DE QUEIJO

Hortolândia amplia Programa Turismo Industrial com novas visitas a empresas

Projeto impulsiona aprendizado e aproxima jovens da realidade profissional; com visitas à fábrica de doces Brumelli e ao Paço Municipal, integrantes da Guarda Mirim e Associação dos Patrulheiros vivenciaram experiências educativas

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Programa Turismo Industrial da Prefeitura de Hortolândia promoveu mais uma visita, desta vez com jovens entre 16 e 17 anos da Associação dos Patrulheiros e Guarda Mirim de Hortolândia. A ação, guiada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, foi na quinta-feira (29), com acesso dos jovens à fábrica da Brumelli Doces, localizada no bairro Chácaras Acaray, e ao Palácio dos Migrantes - Paço Municipal Prefeito Ângelo Augusto Perugini, no Jd. Novo Ângulo. O objetivo é incentivar a preparação e aprendizagem destes jovens para inserção no mercado de trabalho.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, na fábrica de doces, que faz parte da Associação de Pão de Queijo, participaram aproximadamente 15 jovens do programa. No local, eles aprenderam sobre o sistema de funcionamento da empresa.



Já no Paço Municipal, os aos servidores públicos. patrulheiros realizaram um "passeio" em toda a sede da prefeitura, acompanhando o cotidiano de trabalho dentro do prédio, passando pela sala de monitoramento, conhecendo mais sobre o sistema fotovoltaico de eficiência energética e acompanhando toda a dinâmica de trabalho, podendo tirar dúvidas por meio de questionamentos direcionados

No mês passado, representantes da Associação dos Patrulheiros e Guarda Mirim de Hortolândia também estiveram no Paço Municipal para visitar a exposição "Hortolândia - Capital Nacional do Pão de Queijo". A visita também fez parte das ações do turismo industrial na cidade.

Hortolândia implementa ações para fortalecer a

vocação turística através do programa que consiste em promover visitas da população às unidades fabris de grandes empresas instaladas na cidade. As visitas são guiadas por profissionais que atuam na unidade programada para receber os grupos de visitantes. A ação foi criada pela prefeitura em 2018. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tra-

balho, Turismo e Inovação, até o final deste ano, a meta é realizar a visitação de diferentes grupos de pessoas (estudantes, pessoas da sociedade civil) em 40 espaços diferentes (empresas, prédios, etc) de Hortolândia para agregar conhecimento do funcionamento de diferentes sistemas de indústrias e serviços.

"O turismo industrial é muito importante e impacta positivamente. Hortolândia oferece oportunidades e cresce a cada dia com novidades e sustentabilidade. Aproximar os jovens da realidade do desenvolvimento econômico também é uma forma de incentivar este importante crescimento da Capital do Pão de Queijo", disse o secretário Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, Dimas Pádua.

CUIDADO ANIMAL



Mutirão de castração se aproxima de 700 atendidos em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Cerca de 700 animais de estimação, dentre eles 401 cães e 296 gatos, foram atendidos no mutirão de castração deste ano. No segundo final de semana da campanha, foram beneficiados mais de 340 pets, previamente inscritos no aplicativo "Agenda Verde". A ação, realizada neste sábado (31) e domingo (01), na "Praça

da Cidadania", no Jd. Nova América, fez parte do calendário de aniversário de 34 anos de Hortolândia.

Outros 345 cães e gatos já haviam sido atendidos, gratuitamente, pela prefeitura, durante a etapa inicial do mutirão deste ano. O primeiro final de semana de atendimentos aconteceu no Ginásio Poliesportivo Nelson Cancian, na Vila Real Santista, nos dias 24 e 25 de maio.

"Eu acho ótimo o mutirão! Os tutores e os animais são bem atendidos. O pessoal é muito atencioso", avalia Sueli Coutinho, moradora da Vila São Pedro, que levou a cachorrinha Dorinha, do filho Alex Coutinho Campos, para ser atendida no Poliesportivo.

"Tenho muito a agradecer a toda a equipe. Foram todos muito solícitos. De 0 a 10. com certeza nota 1000". afirma Érica Abelha, moradora do Jd. Nossa Senhora Auxiliadora, que também teve a cachorrinha Tigresa atendida no mutirão.

Segundo o DPBEA (Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal), a ação atendeu às expectativas. "Nossa campanha de castração foi um sucesso! Compareceram todos os animais cadastrados", informou o diretor do departamento. Vanderlei Azevedo.

EVENTO ESPERADO

Semana Cultural espalha livros na lagoa do Jardim Amanda, em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O aguardado projeto Achei um Livro irá espalhar 50 obras literárias na lagoa do Jardim Amanda. A ação será na próxima sexta-feira (06), a partir das 9h. A lagoa fica em frente à Escola de Artes Augusto Boal, localizada na Rua Casemiro de Abreu. O projeto integra a programação da Semana Cultural de junho, promovida pela prefeitura.

A ideia do projeto é fazer com que os livros sejam encontrados ao acaso pelas pessoas que, porventu-

ra, passarem na lagoa. Portanto, quem tiver a sorte de achar um dos livros, poderá pegá-lo e levá-lo.

O coordenador da biblioteca, Rafael Antonio da Silva, explica que os livros não ficarão escondidos. O projeto não é uma brincadeira do tipo "caça ao tesouro". A ação se encerra quando todos os livros forem encontrados. O coordenador ainda solicita para que cada pessoa encontre e pegue apenas um livro, para possibilitar que mais gente também possa ter a sorte de achar e pegar um livro.

Caso o público vá à lagoa com crianças para tentar achar um dos livros, o coordenador orienta para evitar deixá-las sozinhas em razão do projeto ser realizado sem a presença de monitores.

Quem achar um dos livros poderá postar foto ou vídeo com a hashtag #AcheiUmLivroHortolandia e marcar nas redes sociais a Secretaria de Cultura (@seculthortolandia) e a Prefeitura de Hortolândia (@prefeitura.hortolandia). Ou ainda enviar foto ou vídeo pelo BiblioZap, serviço de atendimento via WhatsApp da biblioteca, cujo



número é (19) 99976-7880.

O objetivo do projeto Achei Um Livro é aguçar a curiosidade das pessoas e atraí-las para conhecer a biblioteca. E, a partir daí, incentivar o gosto pela leitura e formar novos leitores.

O projeto foi criado pela biblioteca municipal, em 2018. Desde então, a ação já conquistou reconhecimento em âmbito regional, estadual, nacional, e agora também em nível internacional.

literárias, na próxima sexta-feira (06), a partir das 9h

PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRK incentiva cultivo de hortas comunitárias com ação de agricultura urbana para Sumaré

Projeto foi realizado entre os dias 26 e 29 de maio e contou com aulas teóricas e práticas ministradas por agricultor, promovendo oficinas sobre cultivo sustentável em zona rural; participantes aprenderam técnicas de plantio e compostagem



Da Redação ● SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, realizou de 26 a 29 de maio no município, a ação Agricultura Urbana, com o objetivo de estimular o plantio e o contato com produtos agrícolas a partir de hortas residenciais ou comunitárias. Esta iniciativa faz parte do cronograma de ações do Projeto Técnico Socioambiental (PTS) que a companhia executa na cidade e contou com 20 participantes da comunidade local.

A proposta da ação Agricultura Urbana é incentivar o consumo de produtos de qualidade nutricional e, assim, ajudar na melhora da saúde das pessoas envolvidas, diminuindo os custos no orçamento familiar e garantindo um processo sustentável.

"O saneamento é o ponto de partida da transformação social em uma comunidade e temos nos dedicado a entregar o nosso melhor. Mas, além dele, há muito mais que pode ser feito pela melhoria das condições de vida das pessoas. A BRK enxerga essas possibilidades e tem atuado de forma ativa como agente gerador de oportunidades, como no caso da ação relacionada à agricultura urbana", destaca Cristian Barbosa, coordenador de Comunicação e Sustentabilidade da BRK em Sumaré.

Ao todo, foram realizados quatro encontros nas

instalações do Centro Educacional Rebouças Cruzeiro, localizado em uma área rural do município. A instituição possui um espaço para o cultivo de hortaliças e é onde foram realizadas as atividades práticas. Cada um dos encontros teve três horas de duração e contou com duas aulas teóricas e duas aulas práticas ministradas pelo agricultor André Cerveny.

"Está sendo bem legal,

porque estou aprendendo bastante coisa nova, muita informação útil sobre compostagem e técnicas de cultivo. Sempre tive vontade de ter uma horta vertical em casa, e agora vejo que é possível, mesmo morando em apartamento. Além disso, saber que posso aproveitar o lixo orgânico de forma sustentável, por meio da compostagem, é algo que eu não imaginava antes", disse Ana Flávia Braga de Souza, participante da ação Agricultura Urbana promovida pela BRK em Sumaré.

Além do ensino, os participantes receberam um kit para levar para casa contendo equipamentos e insumos a serem empregados no início das atividades caseiras ou mesmo em hortas comunitárias, como sementes, terra própria para plantio e até mesmo uma composteira doméstica. A composteira é tida como uma solução sustentável, simples e barata para dar destino correto aos resíduos orgânicos da cozinha, que podem ser transformados em um poderoso adubo.

HABITAÇÃO SOCIAL

Alex Eduardo indica programas para reforma de moradias em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vereador Alex Eduardo (PRTB) quer que a Prefeitura de Paulínia integre o programa Viver Melhor, do governo do Estado de São Paulo, que promove reformas habitacionais gratuitas para famílias de baixa renda que vivem em moradias precárias.

A iniciativa faz mudanças adaptadas às necessidades de cada residência, resolvendo problemas como infiltrações, telhados danificados, instalações elétricas e hidráulicas comprometidas, entre outros desafios. Alex diz que, além de beneficiar diretamente essas famílias, o programa valorizaria os bairros e reduziria desigualdades.

Ele também sugere o programa Viva Leite na cidade, que objetiva reduzir deficiências nutricionais, prevenir doenças e promover o desenvolvimento infantil e o bem-estar dos idosos.

Alex detalha que o programa iria distribuir leite enriquecido com ferro e vitaminas A e D a crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses, assim como idosos acima de 60 anos, pertencentes a famílias com renda per capita de até meio salário mínimo.

Outras propostas são implantar gradualmente o serviço de coleta seletiva porta a porta em todo o município de Paulínia e criar projeto educativo nas escolas da rede municipal de ensino sobre os perigos e a proibição do uso do cerol e da linha chilena em linhas de pipa.



NOVO COMANDO

Diretoria do Conseg é empossada e vai debater segurança de Paulínia

Paulo Medina • PAULÍNIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A nova diretoria do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) de Paulínia foi oficialmente empossada. O evento aconteceu no Salão Nobre da Prefeitura Municipal e contou com a presença do prefeito Danilo Barros (PL), vereadores, autoridades das forças de segurança e representantes da sociedade civil.

O Conseg é um importante canal de diálogo entre a população e os órgãos de segurança pública, reunindo mensalmente moradores, comerciantes, lideranças comunitárias e representantes das polícias Militar, Civil e da Guarda



Municipal para discutir estratégias de prevenção e promover ações que contribuam para o fortalecimento da segurança local.

Os novos diretores assumiram o compromisso de trabalhar de forma integrada com a comunidade e as forças policiais, promovendo a participação cidadã na construção de soluções para os desafios da segurança pública no município.

A nova diretoria do Conseg de Paulínia é composta pelo presidente Maurício Pereira dos Santos, vice-presidente Mônica Febbo Breda, 1ª secretária Sílvia Maria Rego, 2º secretário Rogério Caldato Filho e diretor social e de assuntos comunitários José Marcus Batistella.

O prefeito Danilo Barros destacou a importância do Conseg como espaço de escuta ativa e de cooperação entre o poder público e a população.

"A segurança de Paulínia é um capital muito valioso para nossa cidade. As pessoas fora daqui sabem das nossas fortalezas e queremos que isso se potencialize cada vez mais. O papel do Conselho de Segurança é fundamental em todo esse contexto e ter uma diretoria comprometida com o trabalho faz toda a diferença no resultado que reflete para todos nós", afirmou o prefeito.

Os Consegs seguem diretrizes da Secretaria Estadual de Segurança Pública e contam com apoio direto do Comando da Polícia Militar e das Delegacias de Polícia Civil locais. Suas reuniões são abertas ao público.

À atuação dos conselhos comunitários é reconhecida por sua contribuição na prevenção primária, orientação cidadã e fortalecimento da cultura de segurança colaborativa.

PLENÁRIO DO JÚRI

Acusado de espancar enteado até a morte é condenado a 25 anos de prisão em Monte Mor

Ministério Público denunciou réu e Justiça culpou homem pela morte de menino de 12 anos no Jardim Campos Dourados em abril do ano passado; decisão judicial levou em conta agravante tipificado pela Lei Henry Borel

Cézar Oliveira e Paulo Medina • MONTE MOR tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O acusado de espancar o enteado de 12 anos até a morte em abril de 2024 foi condenado pelo Tribunal do Júri de Monte Mor a 25 anos de prisão em regime fechado. O réu, que se encontra preso, não tem o direito de recorrer da sentença em liberdade.

De acordo com a Promotoria, o juiz Gustavo Nardi determinou a pena considerando "a qualificadora de meio cruel e o agravante de a vítima ter menos de 14 anos, este previsto pela Lei Henry Borel".

Os autos do processo penal indicam que, no dia 27 de abril de 2024, no Jardim Campos Dourados, o réu mandou que a vítima realizasse agachamentos como punição. O Ministério Público, autor da de-

núncia contra o réu, destacou que "o homem começou a agredir o adolescente com um pedaço de madeira nas pernas, além de desferir golpes em outras partes do corpo", pois achava que o jovem não estava obedecendo suas ordens de forma adequada.

Luiz Fellipe Darulis, que tinha o hábito de brincar de boneca, foi socorrido após a chegada da mãe em casa, mas não sobreviveu aos ferimentos. O laudo necroscópico indicou a presença de "múltiplas lesões contundentes".

O homem foi detido sob suspeita de assassinar o enteado. De acordo com a Secretaria de Segurança da cidade, o padrasto teria admitido que "deu um corretivo na criança".

As informações foram prestadas pelo padrasto, que declarou que a criança foi forçada, como forma de correção por um ri em Monte Mor condeato de desrespeito, a fazer agachamentos. Além disso, por "agir com graça e zombar" da situação, ele foi agredido com uma ripa de madeira na perna, violência que ocorreu mais de uma vez.

Segundo a Polícia Civil, ao chegar em casa, a mãe encontrou seu filho ferido e procurou socorro no Hospital Beneficente Sagrado Coração de Jesus. No entanto, quando a criança chegou ao hospital, já estava sem vida.

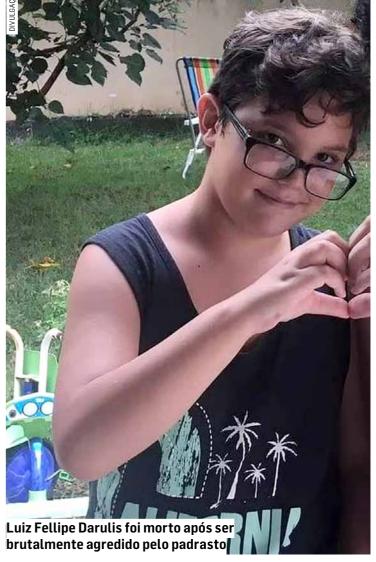
Na época, a Polícia Civil comunicou que, assim que os médicos identificaram os sinais de agressão, chamaram a Guarda Civil Municipal e denunciaram o padrasto, que foi preso em flagrante.

CONDENAÇÃO

Reunido na última quinta-feira, o Plenário do Jú-

nou o homem que espancou até a morte o enteado. Aliada à denúncia formulada pela promotora Cristiane Sampaio, a atuação do promotor Alberto Cerqueira Freitas Filho perante os jurados garantiu pena de 25 anos de prisão em regime fechado.

"O menino, que já havia sido vítima de outras agressões praticadas pelo condenado, só recebeu atendimento após sua mãe chegar à residência, mas não resistiu aos ferimentos. Laudo necroscópico atestou a existência de múltiplas lesões contundentes. O juiz de Direito Gustavo Nardi fixou a pena levando em conta a qualificadora de meio cruel e o agravante de a vítima ter menos de 14 anos, este estabelecido pela Lei Henry Borel", informou o Ministério Público.



CONSELHO NACIONAL

O Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGB-TQIA+ emitiu nota manifestando solidariedade à família de Luiz Fellipe Darulis.

A Polícia Civil de São Paulo apontou que as motivações podem ser de cunho homofóbico.

"É inadmissível aceitar que nossas crianças e adolescentes tenham suas vidas ceifadas, seus sonhos interrompidos por serem quem são, quando o Estado define, no Estatuto da Criança e do Adolescente, que as crianças e adoles-

centes são sujeitos de direitos e demandam proteção integral na família e na sociedade. É inadmissível que em pleno século XXI a proteção e o combate à violência contra nossas crianças e adolescentes ainda se mantenha somente no papel, nas legislações que reforçam seus direitos previstos constitucionalmente. É ainda mais agravante se a violência vem da tentativa de "corrigir" a orientação, sexualidade ou de qualquer expressão de gênero de uma criança e/ou adolescente", disse o conselho.

INQUÉRITO POLICIAL

Homicídio em Paulínia pode estar associado com dívida trabalhista

Cézar Oliveira • PAULÍNIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Civil de Paulínia instaurou inquérito para investigar o assassinato de Tiago Júnior da Costa, de 38 anos, que foi executado a tiros na tarde da última terça-feira (27), no bairro Dona Edith Campos. O crime aconteceu aproximadamente às 16h, perto da residência do principal suspeito. Uma dívida trabalhista pode ter sido a causa da execução.

Segundo dados iniciais, Costa foi alvejado com tiros na cabeça, rosto e boca. A Polícia Técnico-Científica foi chamada e conduziu a perícia no local, coletando cápsulas de munição. Na manhã seguinte, os investigadores retornaram ao local para procurar câmeras de vigilância e entrevistar testemunhas.

A investigação principal indica uma possível motivação relacionada a uma dívida de trabalho. Tiago teria prestado serviços ao autor dos disparos e, após ser dispensado, entrou com um processo trabalhista para reivindicar seus direitos, de aproximadamente R\$ 40 mil. O suspeito, que fugiu a pé imediatamente após o assassinato, ainda não foi localizado.

Testemunhas ouvidas pela polícia disseram ter ouvido os tiros e observado o criminoso em fuga. O delito aconteceu perto de uma praça e um campo de futebol comunitário,

atraindo centenas de residentes. Cerca de 200 pessoas se reuniram no local, demandando a presença de pelo menos oito viaturas da Polícia Militar.

A vítima era conhecida na área como trabalhadora e pai de família. Este foi o segundo assassinato contabilizado em Paulínia no ano de 2025. O primeiro homicídio aconteceu em fevereiro. A Polícia Civil segue com as investigações para localizar e deter o autor da morte de Tiago.

QUATRO DISPAROS

Jovem é assassinado a tiros no Maria Antonia, em Sumaré

Um rapaz de 20 anos foi morto em Sumaré, vítima de pelo menos quatro disparos de arma de fogo na região da cabeça, na madrugada desta segunda-feira (2). Ainda não foi possível identificar o atirador e a Polícia Civil está investigando o assassinato. De acordo com o registro policial, Leonardo Ferreira dos Santos de Andrade e seus amigos estavam em um posto no bairro Jardim Maria Antonia, aproximadamente às 4h, quando ocorreu um desentendimento entre eles e um outro grupo de indivíduos. Leonardo se alterou e saiu do local com dois colegas. Em seguida, ao caminhar pela Rua Um, eles se depararam com dois indivíduos, sendo que um deles disparou contra o grupo, atingindo Leonardo. Os outros conseguiram escapar sem sofrer ferimentos. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi chamado e o óbito foi confirmado no local. Segundo o laudo pericial, os disparos podem ter sido realizados por um revólver. As investigações serão realizadas pelo 3º DP (Distrito Policial).

FUGA FRUSTRADA

Dupla é detida após aplicar golpe em homem em Paulínia



Cézar Oliveira • PAULÍNIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dois homens foram presos após aplicarem um golpe em uma agência bancária na manhã de sábado (31), na Avenida José Paulino, em Paulínia. A vítima, de 59 anos, realizava uma operação em um caixa eletrônico quando foi abordada por um dos suspeitos, que alegou que ela estava executando o procedimento de forma incorreta. Em seguida, o golpista retirou o cartão da mão da vítima e o inseriu em outro terminal, ocupado pelo comparsa.

Durante a abordagem, a dupla conseguiu convencer a vítima a sacar R\$ 1.200. Ao tentar recuperar o car-

tão, os criminosos saíram correndo. Do lado de fora da agência, a vítima identificou o veículo usado pela dupla e acionou a Guarda Civil Municipal, repassando a descrição do carro.

O veículo foi localizado pelas equipes, mas o condutor desobedeceu à ordem de parada e iniciou uma fuga em alta velocidade por diversas vias da cidade. Durante a perseguição, o carro atravessou um canteiro central e dirigiu na contramão até ser interceptado na Avenida Juscelino Kubitschek, nas proximidades do condomínio Quinta dos Verdes.

Durante a abordagem, os guardas encontraram dinheiro escondido no veículo. Os suspeitos, moradores de São Paulo, confessaram o golpe e disseram que estavam a caminho de Cosmópolis, onde planejavam aplicar novas fraudes em agências bancárias.

Com um dos criminosos foram encontrados R\$ 397 e, com o outro, R\$ 334. O restante do valor, referente ao saque da vítima, estava escondido no carro. A ocorrência foi registrada na Delegacia de Polícia de Paulínia.

Durante a ação, o veículo dos suspeitos chegou a colidir contra uma viatura da Guarda Municipal, que teve danos na roda e no para--lama. Os dois homens foram presos em flagrante, permanecendo à disposição da Justiça.